

RUA ORLANDO FAGNANI

Decreto nº 5206 de 19-08-1977

Formada pela rua 1 da Chácara São Geraldo

Início na rua Nuporanga

Término na rua Odila Maia Rocha Brito

Chácara São Geraldo

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 9.782 de 26-04-1977 em nome de Prefeito Municipal e protocolado nº 15.874/77 do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde.

ORLANDO FAGNANI

Orlando Fagnani nasceu em Campinas em 28-setembro-1921 e faleceu nesta mesma cidade, em 01-abril-1977. É considerado um dos maiores artistas campineiros de todos os tempos. Orlando Fagnani desde muito cedo revelou suas tendências musicais, iniciando seus estudos de piano aos sete anos, com a profa. Helena Deni. Prosseguiu depois seus estudos com o maestro Ichell Berkowitz e mais tarde estudou com o prof. Joseph Kliass, sob cuja orientação fez o curso regular no Conservatório Dramático Musical de São Paulo. Mas, Orlando Fagnani, além de suas excepcionais qualidades como pianista e organista foi, antes de tudo um criador, e suas composições abrangendo todos os gêneros e os mais variados instrumentos, dão bem uma mostra de seu talento e versatilidade. Durante trinta e cinco anos lecionou no Conservatório Musical "Carlos Gomes", de Campinas, onde orientou crianças e jovens para a carreira musical. Várias de suas obras foram editadas pela Vitale e Ricordi, além de possuir inúmeras composições ainda inéditas, escreveu muito para piano: peças infantis, ponteios, prelúdios, rapsódias, suites e sonatas, e escreveu ainda para flauta doce, flauta transversal, violão e canto. Entre suas obras para orquestra, estão a "Cantata da Primavera", para coral e orquestra, a "Cantata de Natal", para coral e conjunto instrumental, a "Rapsódia do Amor Maior", para a voz de baritono e orquestra de câmara. Escreveu ainda o balê "Terra da Promissão", para dois pianos e percussão e composições para coral eram sua constante preocupação no ato de criar. Como concertista apresentou-se em várias cidades brasileiras, em Montevideu, Buenos Aires, Miami, Washington, Nova Iorque, Montreal, Toronto e outras. Foi solista da Orquestra Universitária Campineira, tendo regido também a Orquestra Sinfônica Campineira, na "Cantata da Primavera" de sua autoria, levada na Catedral, em 1972.

**DECRETO N.º 5206 DE 19 DE AGOSTO DE 1977****Dá denominação a uma Via Pública**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada "Rua Orlando Fagnani" a Rua 1 da Chácara São Geraldo, com início à Rua Nuporanga e término à Rua Odilia Maia Rocha Brito.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 19 de agosto de 1977.

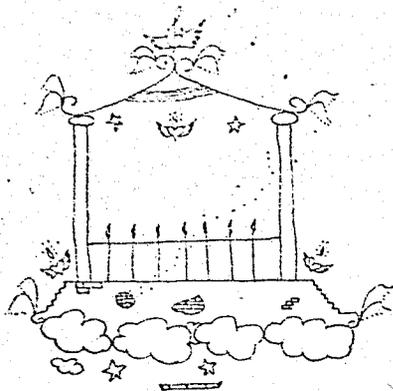
DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas.

DR. RALPH TORTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 9.782, de 26 de abril de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de agosto de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito.

"ORLANDO FAGNANI"

PARA QUEM SONHA, O CONSERVATÓRIO CARLOS GOMES
CONTELA ESTE SONHO.

Nascido em Campinas, a 28 de Setembro de 1921, desde muito cedo revelou suas tendências musicais, iniciando seus estudos de piano, aos sete anos de idade com a Profa. Helena Deni, prosseguindo depois seus estudos com o Maestro Ichell Berkowitz, mais tarde, estudou com o Prof. Joseph Kliass, sob cuja orientação fez o curso regular no Conservatório Dramático Musical de São Paulo.

Mas, Orlando Fagnani, além de suas qualidades excepcionais como pianista e organista foi, antes de tudo um criador, e suas composições abrangendo todos os gêneros e os mais variados instrumentos, são um testemunho do seu talento e versatilidade.

Durante trinta e cinco anos, lecionou no Conservatório Musical Carlos Gomes, de Campinas, onde orientou crianças e jovens para a carreira musical.

Varias de suas obras foram editadas pela Vitale e Ricordi, além de possuir inúmeras composições ainda inéditas, escreveu muito para piano: Peças infantis, Ponteios, Prelúdios, Rapsódias, Suites e Sonatas, escreveu ainda para Flauta Doce, Flauta Transversal, Violão e Canto.

Entre suas obras para Orquestra, estão a Cantata da Primavera, para coral e Orquestra, a Cantata de Natal para coral e conjunto instrumental, a Rapsódia do Amor Maior, para voz de barituno e Orquestra de Câmara, escreveu ainda o Ballet "Terra da Promissão" para dois pianos e percussão, que abriu as comemorações do Bicentário da cidade de Ribeirão Preto, inúmeras músicas para coral foram a preocupação constante no ato de criar.

Como concertista, apresentou-se em recitais em varias cidades brasileiras, em Montevideú, Buenos Aires, Miami, Washington, na Casa das Americas (EUA) em Nova York, na NBC (Voz das Americas) no Carneja Hall, e nas cidades canadenses de Montreal e Toronto com a cantora Niza de Castro Tank, contratado pela Comissão Estadual de Cultura realizou cinquenta recitais por varias cidades brasileiras.

Foi solista da Orquestra Universitária Campineira, tendo regido tambem a Orquestra Sinfônica Campineira, na Cantata da Primavera de sua autoria levada na Catedral, em 1972.

Espirito aberto e livre levou tambem a sua música para as praças executando música popular e erudita nos órgãos eletrônicos, que ele dominava com a sua técnica e sua sensibilidade,

Na sua trajetória como professor conseguiu vários trofeus para os seus alunos que varias vezes foram agraciados com o Prêmio maior do Conservatório em que lecionava o Prêmio Governador do Estado de São Paulo.

Morreu no último dia 12 de Abril, no Conservatório Musical Carlos Gomes a cantora Nilda de Castro Tank e o flautista Vildilei Francisco de Assis e quando receberia tambem as homenagens do Conservatório Musical Carlos Gomes ao qual dedicou trinta e cinco anos de prolicio trabalho.



A morte de Orlando Fagnani

FAL 02041977

A morte repentina de Orlando Fagnani teve a mais intensa repercussão na cidade, principalmente nos meios artísticos, nos quais se projetava como pianista e como professor de música do Conservatório Musical "Carlos Gomes", além de compositor. Com ele desapareceu uma figura marcante da vida cultural da cidade, participante de vários movimentos relacionados com as artes, organista da Igreja de N. S. das Dores, do Cambuí, cujo pároco, cônego Mariano de Camargo, manifestou seu profundo pesar, acompanhando o corpo de Fagnani até o cemitério da Saudade, tendo discursado à beira da sepultura, o coronel Rodolfo Petená, um dos fundadores do "SCALA", que em palavras repassadas de emoção, traduziu fielmente a tristeza e o pesar de todos aqueles que conheciam Orlando Fagnani, sua bondade inata e admiravam o seu talento como pianista e como compositor, sempre pronto a colaborar nos movimentos artísticos da cidade e se projetando, inclusive, nos grandes centros artísticos, onde se exibiu como solista de vários concertos, recebendo da crítica as mais elogiosas referências.

A morte de Orlando Fagnani, vitimado por uma comção cerebral, em sua residência, encheu de pesar seus amigos, que em grande parte compareceram nos seus funerais, realizados domingo, pela manhã, às 10 horas, saindo o féretro do necrotério de N. S. da Boa Morte, sendo sepultado em jazigo da família. Diretores, professores e alunos



Orlando Fagnani

do Conservatório Musical "Carlos Gomes", Centro de Ciências, Letras e Artes, "Scala", o prefeito municipal, Francisco Amaral, compareceram aos funerais."

Nascido em Campinas, Fagnani desde menino revelou a sua tendência para a música. Estudou com grandes mestres e foi marcante e expressiva a sua carreira, deixando, inclusive, belas composições que serão oportunamente executadas, numa noite que será realizada em sua memória. Um brilhante ar-

tista do teclado que a morte colheu subitamente, aos 55 anos de idade.